

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	5
5.5 - Alterações significativas	7
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	8

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	9
10.2 - Resultado operacional e financeiro	11
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	15
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	20
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	21
10.8 - Plano de Negócios	22
10.9 - Outros fatores com influência relevante	23

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

<b>5.1 Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:</b>	
a.	se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política
b.	os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
i.	os riscos para os quais se busca proteção
ii.	os instrumentos utilizados para proteção
iii.	a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos
c.	a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

O Emissor não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco. No entanto, como emissor tem como principal fonte de recursos os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de sua controlada, a Administração da Companhia realiza com frequência projeções de fluxo de caixa e estudos visando antecipar uma eventual falta de liquidez e propor uma solução caso esta ocorra.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

<b>5.2 Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:</b>	
a.	se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política
b.	os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:
i.	os riscos de mercado para os quais se busca proteção
ii.	a estratégia de proteção patrimonial ( <b>hedge</b> )
iii.	os instrumentos utilizados para proteção patrimonial ( <b>hedge</b> )
iv.	os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
v.	se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial ( <b>hedge</b> ) e quais são esses objetivos
vi.	a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado
c.	a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

O emissor não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado. Contudo, acompanha atentamente todos os movimentos da sua controlada Vale, a qual está sujeita a risco de mercado, como alteração da taxa de câmbio, inflação e redução da demanda. Como já mencionado no item 4.2, o emissor tem como principal fonte de recursos os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de sua controlada Vale. Consequentemente, uma diminuição relevante na capacidade de distribuição de dividendos por parte da Vale poderá afetar sua situação financeira e capacidade de pagamento.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

<b>5.3 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:</b>
a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las
b. as estruturas organizacionais envolvidas
c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento
d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente
e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

- a) Tendo em vista a natureza das atividades exercidas pelo emissor, não são requeridos sistemas de controles internos muito complexos, porém muito eficientes dentro do escopo necessário. No controle das operações são utilizados sistemas de tesouraria e de contabilidade integrados e de qualidade reconhecida no mercado, com limite de acesso. Desta forma, existem funções específicas para cada grupo de usuários que não podem ser visualizadas ou alteradas por outros grupos, garantindo assim a integridade das operações e seu correspondente registro contábil, cumprindo rigorosamente as normas internas que estabelecem limites de competência para cada nível. As principais operações do emissor consistem em pagamento de fornecedores, recebimento e pagamento de dividendos, bem como aplicação dos excedentes de caixa.
- b) O emissor possui uma estrutura bem definida e compatível com o nível de suas operações, sendo composta por uma área de controladoria, um departamento fiscal, uma tesouraria e um departamento jurídico, os quais trabalham de forma integrada. Os gestores desses departamentos são responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos de suas respectivas unidades e se reportam aos órgãos da Administração do emissor. Os Diretores da Companhia são responsáveis finais pela autorização de pagamentos a prestadores de serviços, assim como pelo acompanhamento e revisão das informações contábeis do emissor. Adicionalmente, as decisões relevantes e as estratégicas, estas independentemente do valor envolvido, são previamente submetidas à aprovação do Conselho de Administração,
- c) Para cada um dos departamentos do emissor foram definidos os fluxos operacionais, estabelecendo a atribuição e o limite de competência de cada membro. Todos os

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

processos são revisados pelos responsáveis por cada unidade e estes se reportam aos diretores financeiro e administrativo do emissor.

**d)** Não aplicável.

**e)** Não aplicável.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

<b>5.4</b>	<b>Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:</b>
<b>a.</b>	<b>se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:</b>
<b>i.</b>	<b>os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas</b>
<b>ii.</b>	<b>as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes</b>
<b>iii.</b>	<b>se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado</li> </ul>
<b>b.</b>	<b>se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros</li> </ul>

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias</li> </ul>
<p><b>c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas</b></p>
<p><b>b. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido</b></p>

- a) Companhia não possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública. Contudo, a condução dos seus negócios é guiada pelos valores éticos e pelos princípios da legalidade e probidade.
- b) O emissor não possui canal de denúncia.
- c) O emissor nunca passou por processos de fusões, aquisições ou reestruturação societárias.
- d) O emissor é uma holding destinada a investir em companhias de capital aberto do setor privado. Adicionalmente, o emissor não possui relacionamento com órgãos da administração pública.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas****5.5 Alterações significativas**

Não houve alterações significativas a serem reportadas.



**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

<b>5.6</b>	Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes
------------	---

Não há outras informações que o emissor julgue relevantes.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10.1** Os diretores devem comentar sobre:

## a. condições financeiras e patrimoniais gerais:

*A companhia apresentou lucro líquido no valor de R\$ 5.123.097.003,00 no exercício de 2018, equivalente a um lucro líquido por ação de R\$ 18,59. Em 2017, a companhia teve um lucro líquido no valor de R\$ 2.730.423.248,22, equivalente a um lucro líquido por ação de R\$ 9,91. Em 2016, a companhia teve um lucro líquido no valor de R\$ 2.635.712.540,38, equivalente a um lucro líquido por ação de R\$ 9,56. A Companhia apresenta um índice de liquidez de 1.718,81. Assim, a Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo, bem como dar continuidade as suas atividades.*

## b. estrutura de capital

<b>Estrutura de Capital</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Capital Próprio	87,62%	81,97%	83,78%
Capital de Terceiro	12,38%	18,03%	16,22%

## c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

*A Litel apresentou nos últimos 3 (três) exercícios sociais plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, pois adota uma política financeira conservadora compatível com sua geração de caixa.*

## d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

*Em razão de a Companhia ser uma holding, portanto, não operacional, não há fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não - circulantes utilizadas.*

## e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

*Atualmente a Companhia não tem a intenção de utilizar fontes de financiamento para cobertura de liquidez, porém, se no futuro a Companhia precisar utilizar tais fontes, esta recorrerá a contratos de empréstimos bancário.*

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:			
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Índice de endividamento Geral</b>	<b>12,38%</b>	<b>18,03%</b>	<b>16,22%</b>
i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes <i>Nos 3 últimos exercícios sociais, a Companhia não possuía contratos de empréstimo e financiamento em vigor.</i>			
ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras <i>Nos 3 últimos exercícios sociais, a Companhia não possuía relações de longo prazo com instituições financeiras.</i>			
iii. grau de subordinação entre as dívidas <i>A Companhia não possui dívidas subordinadas previstas em contrato. No entanto, a Companhia possui um passivo não circulante relativo a proventos em aberto.</i>			
iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.  <i>Não aplicável.</i>			
g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados.  <i>Não aplicável.</i>			
h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.  <i>Não ocorreram alterações significativas nos itens das demonstrações financeiras.</i>			

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

<b>10.2 Os diretores devem comentar:</b>
<b>a. resultados das operações do emissor, em especial:</b>
<b>i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita</b>
<b>ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais</b>
<b>b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços</b>
<b>c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante.</b>

**a. resultados das operações do emissor, em especial:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

As receitas percebidas pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 advieram, principalmente, de dividendos decorrentes da participação detida no capital social da Vale S.A., aplicações financeiras, restituição de tributos e da equivalência patrimonial.

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Nos últimos três exercícios não ocorreram fatores que impactaram materialmente os resultados operacionais.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

Nos últimos três exercícios não ocorreram variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

Segundo os nossos critérios de análise dos impactos relacionados aos aspectos mencionados, tais fatores não afetaram o resultado operacional da Companhia no exercício de 2018.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

<b>10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:</b>
--

<b>a. introdução ou alienação de segmento operacional</b>
---

<b>b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária</b>
---

<b>c. eventos ou operações não usuais</b>
---

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional.**

Não aplicável. A Litel Participações S.A. é uma *holding*.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.**

Em 2018 a Companhia não constituiu, adquiriu ou alienou qualquer participação societária.

**c. Eventos ou operações não usuais.**

Não aplicável a Companhia não realizou eventos ou operações não usuais.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

<b>10.4 Os diretores devem comentar:</b>
<b>a. mudanças significativas nas práticas contábeis</b>
<b>b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis</b>
<b>c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor</b>

**a. mudanças significativas nas práticas contábeis.**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não ocorreram efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Não houve ressalva no parecer dos auditores independentes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018, apenas o parágrafo de ênfase abaixo:

*“Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve o evento do rompimento da barragem de Brumadinho ocorrido nas instalações operacionais da investida Vale S.A. (“Vale”), em 25 de janeiro de 2019. Pela avaliação da Administração da Vale, o evento não se refere a uma condição existente na data das demonstrações financeiras e portanto, não origina ajustes nos valores contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2018. Os valores divulgados na nota explicativa relacionados a este evento foram baseados nas melhores estimativas da Administração da Vale, porém, no estágio atual das investigações, apurações das causas e possíveis ações de terceiros, não é possível mensurar de forma confiável todos os potenciais custos que a Vale poderá incorrer para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto”.*

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.**

*As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e 2016.*

***Base de apresentação - Demonstrações financeiras***

*As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").*

***Moeda funcional e de apresentação***

*Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.*

***Ativos Financeiros***

***Classificação***

*A partir de 1º de janeiro de 2018, o pronunciamento IFRS 9/ CPC 48 – Instrumentos Financeiros entrou em vigor. Não houve nenhum impacto relevante na adoção deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Companhia.*



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

*Os ativos financeiros da Companhia anteriormente classificados como empréstimos e recebíveis de acordo com o CPC 38 / IAS 39, passam a ser classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme as classificações do CPC 48 / IFRS 9. A classificação de ativos financeiros depende da finalidade para a qual tais ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial*

***Ativos financeiros ao custo amortizado***

*São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).*

***Reconhecimento e mensuração***

*As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.*

***Compensação de instrumentos financeiros***

*Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.*

***Impairment de ativos financeiros***

*O Grupo avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou*

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

*grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.*

*Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:*

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;*
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;*
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;*
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;*
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;*
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:*
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;*

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

- *condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.*

*Para ativos não financeiros de longa duração quando há indicação de redução do valor recuperável é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável (“unidade geradora de caixa” ou “UGC”) e é realizado teste de impairment para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada a necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado a cada ativo. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.*

*Os saldos de goodwill são testados para impairment pelo menos uma vez por ano.*

*Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram identificadas evidências de impairment nos ativos financeiros da Companhia.*

***Caixa e equivalentes de caixa***

*Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.*

***Resultado financeiro***

*A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.*

*A despesa financeira é composta, basicamente, pela atualização monetária de dividendos a pagar e pelos tributos incidentes sobre as receitas financeiras.*

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas*****Capital social***

*O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.*

***Demonstração do valor adicionado***

*A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto, para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.*

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

<b>10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:</b>	
<b>a.</b>	<b>os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:</b>
i.	<b>arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos</b>
ii.	<b>carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos</b>
iii.	<b>contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços</b>
iv.	<b>contratos de construção não terminada</b>
v.	<b>contratos de recebimentos futuros de financiamentos</b>
<b>b.</b>	<b>outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras</b>

Não aplicável, pois o emissor não possui itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

<b>10.7.Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:</b>
<b>a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor</b>
<b>b. natureza e o propósito da operação</b>
<b>c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação</b>

Não aplicável pois o emissor não possui itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

<b>10.8.Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:</b>	
<b>a.</b>	<b>investimentos, incluindo:</b>
i.	descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos
ii.	fontes de financiamento dos investimentos
iii.	desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos
<b>b.</b>	desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor
<b>c.</b>	<b>novos produtos e serviços, indicando:</b>
i.	descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
ii.	montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
iii.	projetos em desenvolvimento já divulgados
iv.	montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A companhia não possui plano de negócios.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**10.9 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.**

Não houve fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.